PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

JORNAL **BOA NOTÍCIA**

Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

OUTUBRO 2020
ANO XIX - Nº 217

Nosso Paroco em sua palavra reflete sobre o mês missionario promovido pela Igreja no Brasil. Na página 03.

Colabore com a coleta em prol das atividades missionarias da Igreja no mundo, dias 17, e 18 de outubro. Seja generoso em sua oferta.

AÇÃO ENTRE AMIGOS

Em prol das obras de Evangelização da Paróquia Nossa Senhora de Fátima

1º Premio: R$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos reais)
2º Premio: R$ 1.000,00 (Hum mil reais)
3º Premio: R$ 500,00 (Quinhentos reais)

Sorteio: 19/12/2020 - Pela milhar da loteria Federal na sua ordem respectiva

***Premio extra de R$ 100,00 para os vendedores dos bilhetes premiado.**

Valor R$ 10,00

Participe desta ação, comprando e ajudando vender.

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

AGENDA PASTORAL DO MÊS DE OUTUBRO

12/10 – SOLENIDADE DE NOSSA SENHORA APARECIDA, PADROEIRA DO BRASIL.

PROGRAMAÇÃO DAS MISSAS:

8hs, 10hs, e 18hs. Todas as Missas serão celebradas na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

FESTA DE SÃO LUCAS EVANGELISTA, PADROEIRO DA COMUNIDADE DO IPANEMA.

15 e 16/10 – 19h30

Reflexão e Oração, transmitida pelo Facebook, e pelo Youtube.

18/10 – 16h30

Missa Festiva em honra a São Lucas, na Rua Abel Santos.

20-23/10 – 20h00

Semana Diocesana de Formação sobre as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. Será online, e transmitida pelo Facebook, e pelo Youtube da Diocese de Guarulhos.

LITURGIA DA PALAVRA

"Dias virão oráculo do Senhor Deus, em que vou mandar a fome sobre o país: não será fome de pão, nem sede de água, e sim fome de ouvir a Palavra de Deus" (Am 8,11).
"A Igreja funda-se sobre a Palavra de Deus, nasce e vive dela" (VD, n. 3).

04/10 – 27º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Is 5,1-7 – Sl 80 – 2ª- Leitura Fl 4,6-9 – Evangelho Mt 21,33-43

11/10 – 28º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Is 25,6-10a – Sl 23 – 2ª- Leitura Fl 4,12-14.19-20 – Evangelho Mt 22,1-14

18/10 – 29º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Is 45,1. 4-6 - Sl 96 – 2ª- Leitura 1 Ts1,1-5 – Evangelho Mt 22,15-21

25/10 – 30º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Êx 22,20-26 – Sl 18 - 2ª- Leitura 1 Ts1,5-10 – Evangelho Mt 22,34-40

01/11 – 31º- Domingo do Temo Comum. SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS, E SANTAS: 1ª- Leitura Ap 7,2-4.9-14 – Sl 24 – 2ª- Leitura 1 Jo 3,1-3 – Evangelho Mt 5,1-12

A Palavra do Nosso Pároco

Neste mês quero refletir com vocês sobre a Campanha Missionária realizada todos os anos no mês de outubro, promovida pelas pontifícias obras missionárias.

O mês missionário tem sua origem no Dia Mundial das Missões (penúltimo domingo de outubro, este ano será dia 18). A data foi instituída pelo papa Pio XI em 1926, como dia de oração e ofertas em favor da evangelização dos povos. A inspiração vem do mandato de Jesus para anunciar a Boa Nova entre todas as nações.

O tema deste ano é "A vida é missão", e o lema "Eis-me aqui, envia-me" (Is 6,8). O Papa Francisco acentua a dimensão existencial da missão. "Eu sou uma missão de Deus nesta terra, e para isso estou neste mundo". A vida se torna uma missão. Ser discípulo missionário está além de cumprir tarefas ou fazer coisas. Está na ordem do ser e não se reduz a algumas horas do dia. Não é que a vida tenha uma missão, ela é uma missão. A missão no coração do povo não é uma parte da minha vida ou ornamento que posso pôr de lado, ou um momento entre tantos outros. É algo que não posso arrancar do meu ser.

Em sua mensagem para o Dia Mundial das Missões, a ser celebrado dia 18 de outubro, o Papa Francisco fala das tribulações e desafios causados pela pandemia da Covid 19. À semelhança dos discípulos do Evangelho, fomos surpreendidos por uma tempestade inesperada e furibunda. Demo-nos conta de estar no mesmo barco, todos frágeis e desorientados, mas ao mesmo tempo, importantes e necessários: todos chamados a remar juntos, todos carecidos de mútuo encorajamento. E, neste barco, estamos todos. Tal como os discípulos que, falando a uma só voz, dizem angustiados "vamos perecer" (cf Mc 4,38); assim também nós nos apercebemos de que não podemos continuar na estrada cada qual por conta própria, mas que só conseguiremos juntos. Neste contexto, a chamada à missão, o convite a sair de si mesmo por amor de Deus e do próximo aparece como oportunidade de partilha, serviço e intercessão. A missão que Deus confia a cada um faz passar do "eu" medroso e fechado ao "eu" resoluto e renovado pelo dom de si. É necessário vencer o individualismo e a indiferença, pela solidariedade e pela comunhão fraterna. São algumas das lições que devemos aprender com a pandemia.

Diante de tantas necessidades pastorais, de tantas situações de injustiças e de violências, diante da cultura do mundo urbano com suas consequências para a vida das pessoas e de nossas comunidades eclesiais, nos fecharmos em nossas instituições, salões e templos seria um contratestemunho evangélico, e estaríamos negando a natureza da Igreja, que é missionária. A Igreja em saída, como nos fala o Papa Francisco, é sermos uma Igreja próxima, aberta, capaz de sair de si para ir ao encontro das pessoas por caminhos novos, como profecia para a sociedade. Este movimento de saída renova a nossa vida e revitaliza a Igreja. Saiamos sem medo para comunicar a todos o Evangelho da vida e da paz, para vencermos a violência e a cultura de morte que está tão enraizada em nossa sociedade.

O objetivo da campanha missionária é sensibilizar, despertar vocações missionárias, criar sempre maior consciência missionária nas comunidades eclesiais e em suas lideranças.

A missão com a qual devemos colaborar é de Deus. Os batizados receberam "a missão de anunciar o Reino de Cristo e de Deus" e "de estabelecê-lo em todos os povos" (Documento Conciliar, Luz dos Povos 5). Não podemos fugir dessa responsabilidade. O Documento de Aparecida destaca a corresponsabilidade missionária de todos os batizados. Todos somos discípulos missionários de Jesus Cristo a serviço da vida, da fraternidade e da paz.

Todos os membros da comunidade paroquial são responsáveis pela evangelização de homens e mulheres em cada ambiente (Documento de Aparecida 171).

Vivamos intensamente o mês missionário, nos fortalecendo no espírito missionário e nos comprometendo com uma Igreja de saída, como nos pede nosso amado Papa Francisco. Saiamos, saiamos para anunciar e testemunhar que "Cristo é nossa paz. De dois povos, ele fez um só. Na sua carne derrubou o muro da separação: o ódio", cf Ef 2,14.

Coragem! Vamos em frente! Eis que chegou a nossa hora missionária.

Deus os abençoe.

Padre Tarcísio.

PASTORAL DO DÍZIMO

O dízimo é uma ordenança de Deus, além de um reconhecimento de que tudo o que temos provém do Senhor, significa devolver um percentual de tudo o que recebemos, para realimentar a Obra de Deus.

A oferta é uma decisão voluntária, do cristão agradecido pelas ricas bênçãos que Deus lhe tem proporcionado. O dinheiro parece ser uma coisa neutra, mas não é. Ele tem o poder de transformar as pessoas para o bem e para o mal, por isso, é muito comum se dizer que a "última coisa a se converter no cristão é o bolso".

Sendo assim, em nossa caminhada com Deus, não podemos perder de vista tudo o que Ele tem feito em nossas vidas e honrar a Deus através do dízimo e da oferta.

Pastoral do Dízimo – "Comunidade São Lucas"

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

CNG Contabilidade e Consultoria Ltda.
Assessoria Contábil/Fiscal/Recursos Humanos
Regularização de Empresas
Obtenção de Certidões Negativas
Consultoria e Auditoria
Helio Gil
helio@cngcontabilidade.com.br
97329-5178 (Vivo)
2407-7373
Rua Padre Cláudio Arenal, 48 - Sala 04
Vila Fátima - CEP 07192-010 - Guarulhos - SP

GG Limp
Produtos de Limpeza
Tudo para Limpeza
Residencial e Comercial
Entregamos em Domicílio
Wagner
2279-0762 / 98284-8537
Rua Pe. Cláudio Arenal, 950 - Vila Barros - Guarulhos - SP

Artes Gráficas Prática Ltda
Impressos em Geral
25 anos
Cel.: 11 99315-8853
Darciano
Email: graficapratica@uol.com.br

Repouso em Teu peito, Senhor!

Dom Otacilio F. Lacerda
4º Bispo da Diocese de Guanhães - MG

"As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos,
mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça" (Lc 9,58).

O Reino de Deus precisa ser anunciado,
Não há mais tempo a perder
Há um mundo clamando, eu escuto...

Não podemos ficar parados,
Ele nos chama e qual nossa resposta?
Não fiquemos indiferentes, insensíveis.

Há doentes sem carinho, na fila esperando,
Crianças, pelas ruas e praças, suplicantes,
Jovens sem sentido, drogados, perdidos.

Famílias em situação de enfermidade crônica,
Ausência de perdão, de diálogo, de alegria, de compreensão;
Carentes de formação, doutrina, princípios, luz...

A criação geme em dores de parto,
Esperando também a reconciliação,
Paulo assim compreendeu e nos proclamou.

Há um caminho a ser percorrido,
Há uma meta a ser alcançada,
Coragem, firmeza, mansidão vivenciadas.

Não fincar âncoras no passado consumado,
Inaugurar o futuro, germinando sementes,
Que no presente são, no coração, fecundadas.

Ele nos chama e nos pede confiança,
Despojamento, discernimento, prontidão...
Não há nada mais belo e sagrado a fazer,

Ao seu chamado prontamente responder,
Carregar a cruz, renúncias são necessárias,
Amadurecimento, crescimento, alcançados.

Mas como seguir alguém que nem tem
Onde a cabeça reclinar, apesar do mundo
Por Ele ter sido feito e d'Ele ser Senhor?

De fato, não teve onde reclinar a cabeça,
Se não o duro Madeiro da Cruz.
Inclinando a cabeça disse: "tudo está consumado".

Não tinha almofada, travesseiro, aconchego...
Despido, despojado, insultado, crucificado,
O abismo da maldade humana quis derrotá-Lo.

Quem não tinha onde reclinar a cabeça,
Porque assim livremente o quis,
Pobre Se fez para nos enriquecer.

Descendo ao mais profundo da mansão dos mortos,
Resgatou a vida, para renascer, ressuscitar
Cheio de beleza, vigor, enfim Glorificado.

Hoje não mais reclina a cabeça sobre o Madeiro,
Está de pé, ao lado do Amado Pai, nosso Criador,
Em comunhão plena, Divino Cordeiro.

Vitorioso, glorioso, à direita do Pai Reinando,
Sua cabeça majestosamente coroada
Pelos Anjos e Santos, mártires e por tantos adorado.

Ele que nunca teve onde reclinar a cabeça
Quer tão apenas um lugar para ser acolhido:
O mais profundo do coração humano.

Ele bate, se abrirmos Ele entrará,
E com Ele faremos a deliciosa Refeição
No Banquete Eucarístico, sinal do Banquete de Eternidade.

Ele não tinha travesseiro...
Tão pobre, tão despojado, tão simples,
Sobre o Seu ombro, quem apoio não encontrou?

Repousemos em Seu Coração!
Sacratíssimo Coração!
Amantíssimo Coração!

Aquele que não tinha onde reclinar a cabeça
Fez-Se apoio, sustento de toda a humanidade.
Deitado em Seu peito, refaço-me, sigo em frente...

Por que queimam a Amazônia, o Cerrado e o Pantanal?

Dom João Justino de Medeiros Silva
Arcebispo de Montes Claros

Novamente assistimos, com grande indignação, incêndios de grandes proporções arrasando longas extensões de terra em diferentes biomas do Brasil. Nas últimas semanas, diferentes fontes de informação mostraram o desastre ambiental provocado pela prática insana e criminosa de colocar fogo na vegetação. Ninguém ignora que o fogo destrói a biodiversidade e prejudica o equilíbrio ambiental: a vegetação é consumida, morrem os animais, desaparecem os insetos fundamentais para a polinização, o solo é empobrecido, os rios secam, contamina-se a atmosfera, o aquecimento global é acelerado e, não poucas vezes, o fogo atinge áreas habitadas, destruindo casas e espalhando terror.

A falta de consciência ecológica é uma praga em nosso país. São poucos os lugares desse imenso Brasil em que podemos encontrar, estampado na geografia das cidades e dos campos, o zelo ecológico-ambiental. Os exemplos contrários, por outro lado, são muitos: o hábito de jogar lixo nas ruas, a prática de amontoar restos de obra em terrenos baldios, a destruição do patrimônio público, o desrespeito à lei do silêncio, o descuido com os parques públicos, a poluição e destruição de nascentes, as caçadas e o tráfico de animais, sobretudo aqueles já em extinção... Uma lista maior poderia ser escrita. É vergonhoso ver que tantos brasileiros, habitantes de um território com riquezas naturais sequer ainda descobertas, ajam sob a égide da destruição. Em termos de queimadas, pode-se dizer de um ímpeto incendiário de grupos interessados em destruir a vegetação nativa para dar lugar ao pasto e à criação de gado ou mesmo dos investimentos do agronegócio. E, entre esses, há alguns que agem por si sós, quais aventureiros que se alegram com a devastação que o fogo produz. Não se pode descuidar, ainda, do problema do recurso às queimadas para preparar a terra ao cultivo. Esse expediente é histórico no Brasil e a ciência, por mais avançada que esteja, não consegue convencer aos que optam pelo fogo que, na verdade, estão mais a destruir que preparar o solo.

As leis que protegem o meio ambiente ainda são desconhecidas para grande parte da população e sua aplicação é ineficiente. Há governantes ineptos em todos os escalões e o desejo de levar vantagem em tudo macula a atuação dos políticos. Honestos ou desonestos, todos são cada vez mais desacreditados. Se a ganância de alguns ou a falta de ética de outros desmonta a credibilidade nas instâncias do poder público, corre-se o risco de a esperança arrefecer e o desânimo minar qualquer iniciativa de mudança. A necessidade de políticas públicas eficazes que protejam a Casa Comum é urgentíssima. Caso contrário, as gerações futuras estarão desabrigadas num planeta que outrora acolhera o ser humano, mas por ele acabou por ser destruído.

Há o pensamento de que se o mundo acabou uma vez com as águas do dilúvio, da próxima vez será destruído pelo fogo. Mas o fogo não tem saído das mãos do Criador, senão que sai das mãos da criatura. O trabalho arriscado e heroico de bombeiros, brigadistas e voluntários poderia ser poupado por uma consciência ecológica que implica inúmeras formas de cuidado com a Casa Comum. Quando, no último fim de semana, vi, aqui em Montes Claros, parte da Serra do Mel em chamas, ocorreu-me uma indagação: se isso é obra de um cristão, ele, por esse gesto, não teria se auto excluído da comunidade de fé quando atentou contra o Deus todo poderoso, criador do céu e da terra? Se obra de um cristão, será necessário a ele trilhar um caminho penitencial para o retorno à comunhão depois de ter cometido gravíssimo pecado ecológico.

Todos os dias de manhã postamos no Facebook e Instagram uma frase de fé e esperança do nosso Pároco Padre Tarcísio Almeida.

Essas são as frases mais curtidas do mês de Setembro.

Acessem nossas redes sociais.

ARTES: Michele, Thais e Thaina Pascom

Participe e acompanhem nossas atividades

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

Associação Caritativa da Paroquia Nossa Senhora de Fátima

"Transforme seu cupom fiscal em SOLIDARIEDADE, ele vale muito para nós"

O Programa Nota Fiscal Paulista devolve até 20% do ICMS efetivamente recolhido pelo estabelecimento a seus consumidores. Ele é um incentivo para que os cidadãos que adquirem mercadorias exijam do estabelecimento comercial o documento fiscal.

PARTICIPE

Você pode colaborar com os Projetos Sociais da Associação Caritativa da Paróquia Nossa Senhora de Fátima realizando doação automática através da nota fiscal paulista de maneira simples e rápida,

COMO FUNCIONA?

Informe o CNPJ da Associação Caritativa da Paróquia Nossa Senhora de Fátima sempre que efetuar sua compras.

Associação Caritativa da Paróquia
Nossa Senhora de Fátima

CNPJ: 48.150.296/0001-53

NOTA FISCAL PAULISTA
Você pede, muita gente ganha.

www.nfp.fazenda.sp.gov.br

Rua Maria de Fátima Kida, 205
Vila Fátima - Cep: 07191-210
Guarulhos - São Paulo

Fone: *(11) 2408-6771
E-mail: social.vilafatima@hotmail.com

COMUNICADO IMPORTANTE

Atentos às orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde), e visando o bem-estar de todos, adotamos algumas medidas preventivas referentes á contribuição do dízimo.

Para uma maior comodidade, a Partilha do Dízimo poderá ser feita através de depósito ou transferência bancária.

Banco Itau - Agência: 1622 - Conta Corrente: 08846-4

Para os depósitos feitos por envelope, pedimos que nos enviem o comprovante através de Whatsapp no numero 11 2468-2215, ou entregue junto com seu envelope na secretária da Paróquia de Terça a Sábado das 12h00 ás 18h00.

Ah! Não se esqueça de se identificar com nome, número do Dizimista e sua Comunidade, Ok?

O SEU NÚMERO DE DIZIMISTA SE ENCONTRA NO CANTO INFERIOR ESQUERDO

Para os casos de transferência, fizemos uma lista para facilitar na identificação.
No campo identificação do depósito, você vai colocar
a sigla da sua Comunidade + o seu número de Dizimista.
Por exemplo: NSF 123

N. S. FÁTIMA - NSF
SÃO PAULO APÓSTOLO - SPA
SÃO FRANCISCO - SF
SÃO LUCAS - SL

EXPEDIENTE

Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA
Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM
Impressão:
Tiragem :
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PASCOM
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS (SP)

pascomvilafatima@gmail.com
contato@paroquiavilafatima.com.br

www.paroquiavilafatima.com.br